



COOPERANDO

DOCUMENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES

Responsável - CONSELHO INSPETORIAL DCS COOPERADORES

Inspetora Salesiana São Pio X

Casa do Pequeno Operário (Sede)

Caixa Postal 6006 - 90440 - Porto Alegre - RS

CENTENÁRIO DA MORTE DE DOROTEA CHOPITEA

No dia 9 de julho de 1983, o Papa João Paulo II proclamou "Venerável" a senhora chilena Dorotea Chopitea, viúva Serra, reconhecendo a heroicidade de suas virtudes. Deuse modo, falta apenas o milagre de Deus feito por interesse desta santa mulher para que o Papa a declare beata. Seria assim a terceira chilena elevada aos altares, junto com Teresita dos Andes e Laura Vicuña.

NASCIMENTO E JUVENTUDE

Dorotea Chopitea nasceu em Santiago, no dia 4 de junho de 1816, durante o período da "Reconquista"; filha de Nicolas Chopitea e de Isabel Villota. Depois da batalha de Chacabuco, a família Chopitea emigrou para a Espanha e se estabeleceu em Barcelona. Dorotea recebeu uma educação profundamente cristã. Em 1832, com 16 anos, casou com José Maria Serra, também ele nascido em Santiago. Comerciante e banqueiro, e sucessivamente cônsul do Chile em Barcelona. D. Dorotea nutriu sempre um grande afeto pelo Chile, interessou-se a fim de que os salesianos de D. Bosco chegassem a Talca em 1870, recebendo a visita de D. Abdon Cifuentes, lhe preparou um almoço "chileno" e lhe mostrou uma planta típica do Chile que cultivava em seu jardim.

ESPOSA E MÃE EXEMPLAR

Os 50 anos de casamento (1832-1882) foram para D. Dorotea de absoluta fidelidade e de empenho generoso na dedicação a seu esposo e às suas seis filhas: Dolores, Ana Maria, Isabel, Maria Luisa, Carmen e Genuína, que se tornaram excelentes cristãs. Demonstrava um grande afeto também para com seus numerosos netos. Foi assim um modelo de esposa e de mãe que nos faz compreender como a santidade é alcançável em todos os estados de vida. Ele fez de seu fogão doméstico uma "família cristã, uma igreja doméstica, um lugar de oração, de transmissão da fé, de aprendizado através de seu exemplo, seja para as filhas, seja para os netos".

MULHER DE FÉ E DE CALIDADE CRISTÃ

A sua principal preocupação era viver para Deus em todas as suas ocupações. Assistia, todos os dias, à Santa Missa, fazendo a comunhão, e rezava diariamente o Santo Rosário. Porém, o que era mais extraordinário e relevante era sua caridade para com todos, especialmente para com os pobres: foi de fato chamada "a esmoleira de Deus". Deus a tinha abençoado com muitas riquezas que ela empregou para ajudar generosamente os pobres. Mais de trinta fundações surgiram graças ao dinheiro de Dorotea e de seu marido: asilos, escolas, hospitais, oficinas...

COOPERADORA SALESIANA

No dia 20 de setembro, tendo enviuvado há apenas um mês, escreveu a D. Bosco: "Peço-lhe que envie os seus salesianos: gostaria de fundar uma obra para os jovens operários e para os orfãos da periferia de Barcelona". D. Bosco aceitou a proposta e em 1884 abriu-se uma escola profissional em Serrá, nos arredores de Barcelona; o próprio D. Bosco visitou Barcelona entre 8 de abril e 16 de maio de 1886, e ali foi recebido e acolhido com muito afeto por D. Dorotea. Depois da morte de D. Bosco, D. Dorotea fundou um colégio para meninas, dirigido pelas Filhas de Maria Auxiliadora. Para esta obra D. Dorotea teve que privar-se de 70 mil pesetas que conservava para a sua velhice.

D. Dorotea morreu santamente no dia 13 de abril de 1891.

A santidade de D. Dorotea, que esteve em contato com D. Bosco e com os salesianos nos últimos 9 anos de vida do Santo, induziu D. Felipe Rinaldi, terceiro sucessor de D. Bosco, em 1930, a fazer com que a Congregação Salesiana iniciasse a sua causa de beatificação como exemplo para as cooperadoras salesianas, mãe e esposa exemplar e mulher que dedicou a sua vida e as suas riquezas para o serviço em benefício dos pobres.

D. Filipe Rinaldi que foi diretor da Casa Salesiana de Sarrá em 1888 e conheceu profundamente D. Dorotea, escreveu:

"Pelas confidências com a serva de Deus, e sobretudo porque pude conhecê-la profundamente, sinto-me à vontade para confirmar o heroísmo de suas virtudes cristãs". Os esposos e os pais cristãos são chamados à santidade, percorrendo um caminho específico mediante a fidelidade ao amor, nos recorda o Concílio Vaticano II. D. Dorotea nos foi de exemplo.

No dia 3 de abril de 1991 comemuraram-se 100 anos da morte desta mulher exemplar: é uma oportunidade para pedir ao senhor a sua próxima beatificação, para refletir sobre suas virtudes e seguir os seus exemplos.

(Do boletim salesiano do Chile - março/abril 1991
publicado no Salesiani Cooperatori nº 111 - maio 91)